



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 019/2019

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 18 (dezoito) dias do mês de outubro de 2019 às 08h30 na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS e Lei Complementar nº 312, de 28 de setembro de 2018. **Pauta:** Aprovação da Ata nº 018/2019 da reunião extraordinária realizada no dia 09 (nove) de outubro de 2019; Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no mês de setembro/2019; Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV. **Participantes:** Srta. Adriana Maria da Silva, Sra. Elizabeth Papalardo Gadelha, Srta. Julimária dos Santos Sousa, Sra. Máylla Ferreira da Silva Vieira, Sr. Oberlin da Cunha Nogueira, Srs. Luiz Arthur Hotz Fioreze e Maykon Douglas Rodrigues Feitosa representantes da Sete Capital Consultoria. **I – Aberta a reunião, a secretária do Comitê de Investimentos faz a leitura da Ata nº 018/2019 que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. II – Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado.** Em setembro o Federal Reserve, Fed, banco central norte-americano reduziu a taxa básica de juros em 25 pontos bases, deslocando a para 1,75 – 2,00% a.a. A instituição também realizou operações de curto-prazo tanto para ajustar liquidez quanto para ajustar juros. Estimativas da instituição sinalizaram que a guerra comercial com a China pode reduzir o PIB do país em até 1%. A guerra comercial com a China ganhou novos contornos, com arrefecimento da escalada de tarifas e intervenções cambiais observadas no mês anterior. Os EUA isentaram temporariamente mais de 400 produtos chineses e, como contrapartida, os chineses se comprometeram a comprar produtos norte-americanos e a isentar alguns produtos. Em observação aos sinais de desaceleração, os chineses também adotaram políticas estimulativas, quais sejam, redução da taxa básica de juros e de depósitos compulsórios. No Reino Unido, o primeiro ministro Boris Johnson tentou fechar o parlamento para forçar a saída do bloco europeu sem acordo. Inicialmente a Rainha Elizabeth II sancionou legislação com tal proibição, mas no fim do mês a suprema corte afirmou que tal legislação é inconstitucional. O mês de setembro foi agitado no velho continente. Do ponto de vista econômico, o Banco Central Europeu reduziu juros de -0,4 para -0,5% e afirmou que iria reativar o programa de compra de ativos. Tais medidas visam estimular a economia, que mostrou sinais de desaceleração. Em um contexto global, as expectativas de desaceleração da economia global foram impactadas por ataques rebeldes em refinarias sauditas. Estimativas iniciais indicavam que o ataque poderia prejudicar cerca de 5% da produção mundial de petróleo. Na América do Sul, dado oficial confirmou queda de 0,3% do PIB do segundo trimestre da Argentina. Estimativas apontaram que a contração do PIB argentino pode retirar 0,5 pontos do PIB brasileiro. No Brasil, a reforma tributária é de fundamental importância para a retomada do crescimento sustentável e, com relação a ela, Câmara, Senado e Executivo não chegaram em consenso sobre como proceder. O governo Bolsonaro sofreu desgaste sobre uma possível recriação da CPMF. O presidente descartou a possibilidade, mas o ministro da economia afirmou



que o governo terá de encontrar fonte de receita adicional. O COPOM reduziu a taxa básica de juros para 5,5% a.a. Em comunicado, o comitê ponderou que o corte foi possível visto que as expectativas de inflação se encontram ancoradas, a atividade econômica permanece aquém do potencial e houve melhora no balanço de riscos. **III – Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no mês de setembro/2019.** Após explanação, iniciou-se o apontamento do relatório de investimentos das aplicações financeiras do mês de setembro do ano de 2019. O FUNPREV – Fundo Previdenciário do Município de Goiânia finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 846.910.718,30 (oitocentos e quarenta e seis milhões, novecentos e dez mil, setecentos e dezoito reais e trinta centavos) que representa um decréscimo de -2,83% nos últimos doze meses. Considerando o ano de 2019, o PL do FUNPREV apresenta uma evolução de 1,85%. A carteira de investimentos do FUNPREV apresentou rentabilidade de 1,67% no mês de setembro/2019 equivalente a um ganho financeiro de R\$ 13.648.248,64 (treze milhões, seiscentos e quarenta e oito mil, duzentos e quarenta e oito reais e sessenta e quatro centavos). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento em 9,49%, representando um ganho de R\$ 74.278.711,71 (setenta e quatro milhões, duzentos e setenta e oito mil, setecentos e onze reais e setenta e um centavos), enquanto a meta atuarial (IPCA+6% a.a.) acumulada é de 7,07%. Analisando a exposição da carteira do FUNPREV, verificamos que o patrimônio atrelado ao indicador IDKA 2 representa a maior exposição da carteira, com participação de 36,06%. Os ativos com os melhores desempenhos foram: BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI com rentabilidade de 3,71% e BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI com rentabilidade de 3,03%. Já o ativo FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA SÊNIOR apresentou o pior desempenho da carteira com rentabilidade negativa de -2,17%. Conforme demonstrado no relatório e considerando a Resolução CMN nº 3.922/2010, com as alterações posteriores, verificou-se que o GOIANIAPREV encontra-se desenquadrado em relação à Resolução por ultrapassar o limite do Patrimônio Líquido do Fundo Conquest Fundo de Investimento em Participações Empresas Emergentes (CNPJ nº 10.625.626/0001-47) e do Firenze Fundo de Investimento Imobiliário (CNPJ nº 14.074.721/0001-50) quando o permitido pela Resolução é de 5% do patrimônio líquido de um fundo de investimento de que tratam os incisos III e IV do art. 8º da Resolução mencionada, sendo que o GOIANIAPREV possui 7,80% do PL do Conquest FIP e 18,80% do PL do Firenze FII. Considerando o apresentado no relatório de investimentos do mês de setembro/2019, os membros do Comitê deliberam unânimes pela aprovação do mesmo. **IV – Investimentos e desinvestimentos de recursos da carteira do GOIANIAPREV.** Após análise do cenário econômico atual, os membros do Comitê de Investimentos sugerem que os créditos que o Instituto venha receber durante o mês, como os repasses mensais da Prefeitura de Goiânia e da Câmara Municipal de Goiânia, depósitos de amortizações de Fundos, depósitos de compensação previdenciária e outras receitas, sejam aplicados em Fundos de Renda Fixa ou Renda Variável, considerando o cenário econômico e desde que haja melhor oportunidade e ainda parecer da Sete Capital Consultoria. Para o cumprimento das despesas com a folha de pagamento de aposentados e pensionistas do FUNPREV referente ao mês de setembro/2019 e ainda pagamento de despesas administrativas, caso seja necessário, o Comitê de Investimentos sugere que o valor seja resgatado do fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI



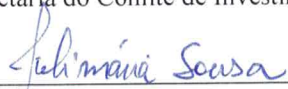
RENDA FIXA (CNPJ: 10.740.670/0001-06). De acordo com o cenário econômico e análise dos índices de mercado Anbima, foi sugerido resgate total do fundo CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO (CNPJ: 03.737.206/0001-97), devendo ser realocado no fundo CAIXA BRASIL IRF-MI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA (CNPJ: 10.740.670/0001-06), recurso vinculado à conta corrente nº 71274-1 (GOIANIAPREV – Taxa Administrativa), Agência 2510 da Caixa Econômica Federal. **V – Considerações Finais. 1)** Tendo em vista que compete ao Comitê de Investimentos propor à Presidência do GOIANIAPREV a Política Anual de Investimentos, o Presidente do Comitê convoca uma reunião extraordinária para ao dia 31/10/2019 às 08h30, para tratar da elaboração da política de Investimentos para o exercício de 2020. Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada.



Adriana Maria da Silva – CPA-10
(Secretária do Comitê de Investimentos)



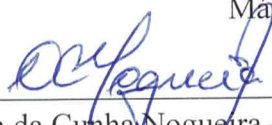
Elizabeth Papalardo Gadelha – CGRPPS



Julimária dos Santos Sousa – CGRPPS



Máylla Ferreira da Silva Vieira – CPA-10



Oberlin da Cunha Nogueira – CPA-20
(Presidente do Comitê de Investimentos)